

Câmara Técnica de Economia e Inovação
NOTA TÉCNICA Nº 70

Belo Horizonte, 13 de setembro de 2019

Assunto: Avaliação do documento de definição do “Programa de Promoção da Inovação”, versão março de 2019, da Fundação Renova.

1. Introdução

Durante a 34ª Reunião da CTEI realizada em setembro de 2019, foi aprovada, sem ressalvas, a nota técnica elaborada em conjunto pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), que contém a análise do documento de definição do “Programa de Promoção da Inovação (PG15)”.

Em atendimento ao encaminhamento da 34ª Reunião da CTEI e em conformidade com a análise realizada pela FAPES e FAPEMIG, faz-se as considerações a seguir.

2. Considerações

O Programa em análise se refere às Cláusulas 113 a 115 do TTAC e é de natureza compensatória.

2.1 – Quanto ao escopo e à abrangência do Programa

- De forma geral, o Programa atua em 3 (três) vertentes: geração de conhecimentos, geração de negócios e formação e capacitação de profissionais. Especificamente, o Programa propôs 4 (quatro) objetivos (p. 7). Nesse aspecto, em princípio, faltou descrever um objetivo de forma a conectar, diretamente, ao Eixo 2, visando ao desenvolvimento de um ambiente propício à geração de novos negócios de base tecnológica e ao estímulo ao empreendedorismo.
- O Programa apresenta interface com outros da Renova, conforme evidenciado ao longo do documento. Nesse sentido, é importante uma explanação mais aprofundada do conteúdo presente na Tabela 6 – Interface do PG-015 com outros programas (p.



20), com o objetivo de melhor evidenciar a complementaridade ou a sinergia entre os programas. Da forma como foi apresentado, não é possível constatar se as ações previstas em cada programa não se sobrepõem.

2.2 – Quanto aos eixos

- Há ações descritas em alguns eixos que mereciam ser melhor contextualizadas, em face da complexidade da sua operacionalização ou pelo fato de terem sido abordadas de forma muito geral no Programa, como é o caso da ação do Eixo 1 – Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Materiais da Construção Civil com uso do rejeito na região atingida e da ação do Eixo 2 – Novos projetos de execução de longo prazo.
- Em relação ao cronograma de execução dos eixos, consideramos que o Eixo 2 poderia apresentar um prazo de execução maior, tendo em vista o seu objetivo. Para o Eixo 4, também em face do seu objetivo, acreditamos ser viável e importante a antecipação da execução das suas ações. Por que as principais ações deste eixo iniciarão somente no ano de 2021?
- Constata-se a necessidade de atualizar algumas informações do Eixo 2 no que tange ao “Empreende Mariana”, uma vez que essa ação passou por alterações, entre elas, a sua própria denominação. Atualmente, a ação está sendo tratada como “Casa do Empreendedor”.
- Por fim, acreditamos que o Eixo 4 poderia ter suas ações melhor detalhadas.

2.3 – Quanto aos indicadores de resultados

- Faltou descrever o indicador “I06 – Pesquisas Financiadas”. Este consta apenas na p. 34 do Programa, sem maiores explicações.
- Consideramos que, para melhor acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa, os indicadores deveriam ser divididos por eixo. Assim, conseguiríamos avaliar melhor os resultados de cada eixo.
- Da mesma forma, em face da abrangência do Programa, acreditamos que a avaliação dos indicadores propostos não será suficiente para garantir uma análise consistente do Programa. Nesse aspecto, é imprescindível que novos indicadores sejam gerados e os existentes melhorados. Como reflexão e a título de exemplo, abaixo apresentamos outros indicadores possíveis.

Eixo 1:

1. XX pesquisas financiadas com a temática de aproveitamento econômico e disposição do rejeito / valor a ser investido no eixo;
2. XX tecnologias geradas com a temática de rejeitos / número de pesquisas financiadas;
3. XX tecnologias aplicadas envolvendo o rejeito / número de pesquisas fomentadas quanto ao rejeito;
4. Redução do rejeito existente no Rio em XX%.

Eixo 2:

1. Geração de XX negócios de base tecnológica;
2. Realização de XX encontros com o objetivo de reunir, agregar empreendedores e incentivar e facilitar a interação;
3. Realização de XX oficinas voltadas para capacitar pessoas que desejam empreender ou empreendedores da região;
4. Promoção de XX eventos reunindo ICTs da região e tecnologias a serem ofertadas com empresas e empreendedores;
5. Aumento de XX% do número de negócios de base tecnológica;
6. Criação da sala mineira do empreendedor;
7. Criação do espaço do investidor;
8. Desenvolvimento de um Hub de Inovação;
9. XX% de diversificação da economia da região com atividades que não envolvam mineração.

Eixo 3:

1. Formação de XX parcerias com ICTs com foco na geração de pesquisas que resolvam problemas sociais e ambientais encontrados para a reparação e compensação dos danos causados pelo rompimento da barragem;
2. Financiamento de XX pesquisas com foco na resolução de problemas sociais e ambientais da região;
3. XX Tecnologias geradas / número de pesquisas apoiadas;
4. XX Tecnologias protegidas / número de tecnologias geradas;
5. XX Problemas sociais e ambientais resolvidos;



6. XX Tecnologias implementadas a favor da resolução de problemas.

Eixo 4:

1. Formação de XX profissionais ao longo do Programa;
2. Realização de XX cursos nas temáticas correlatas à recuperação das áreas atingidas;
3. Financiamento de XX bolsas de nível técnico;
4. Promoção de XX ações para recuperação das áreas atingidas realizadas pelos profissionais formados;
5. Atração de XX escolas técnicas e faculdades com vocação científica para a região.

2.4 – Quanto à Matriz de Riscos

- No documento fala-se que em julho de 2019 haveria uma revisão da Matriz de Riscos (p. 20). Essa revisão foi efetivada? Salientamos que a gestão dos riscos apresentados é muito importante, uma vez que a maioria dos riscos são de nível alto.

2.5 – Quanto aos Papéis e Responsabilidades

- Consideramos que faltou descrever alguns papéis e responsabilidades na Tabela 12 – Matriz de Responsabilidades (p. 33). Quais atores ajudarão, por exemplo, a Renova realizar os cursos de formação? Quem atuará com a Renova no Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Materiais da Construção Civil?

3 - Conclusão

- O “Programa de Promoção da Inovação” apresenta objetivos relevantes e está bem escrito. No entanto, como acima exposto, necessita de alguns ajustes com intuito de melhorar o entendimento do mesmo.
- Consideramos que o item relacionado aos indicadores de resultados merece maior atenção em termos de melhoria. Como o Programa é muito abrangente e envolve alto investimento, medir os resultados é fundamental. Assim, os indicadores são

imprescindíveis e devem ser melhor trabalhados. A proposta é que os indicadores sejam revisados, considerando o objetivo de cada eixo.

- Recomenda-se a aprovação, com ressalvas, do documento de definição do Programa de Promoção da Inovação, condicionada à incorporação das considerações apresentadas nesta Nota Técnica.



André Serretti

Câmara Técnica de Economia e Inovação
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
Governo do Estado de Minas Gerais

